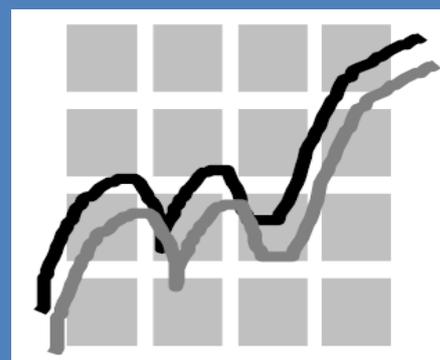




**Direção-Geral
de Energia e Geologia**

FATURA ENERGÉTICA PORTUGUESA

2023



FICHA TÉCNICA

- Título:** Fatura Energética Portuguesa 2023
- Autor:** DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia
Direção de Serviços de Planeamento Energético e Estatística
Av. 5 de Outubro 208, 1050-039 Lisboa – Portugal
- Portal:** www.dgeg.gov.pt
- Email:** estatistica@dgeg.gov.pt
- Edição:** n.º 40 de 30 de abril de 2024
Periodicidade anual

Índice

1. Sumário executivo	5
2. Mercados petrolíferos	6
2.1 Preços	6
2.2 Origens do petróleo bruto	7
3. Saldo importador	9
4. Importação de produtos energéticos	13
5. Exportação de produtos energéticos	18
6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2023	23
7. Siglas, abreviaturas e unidades de medida	24

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2021 a 2023)	7
Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2021 a 2023)	8
Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2021 a 2023)	9
Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2021 a 2023)	10
Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2021 a 2023)	11
Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2021 a 2023)	13
Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2021 a 2023)	14
Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em euros (2021 a 2023)	15
Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2021 a 2023)	18
Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2021 a 2023)	19
Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em euros (2021 a 2023)	20

Índice de Figuras

Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2021 a 2023)	6
Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2023)	6
Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2021 a 2023)	7
Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos	9
Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2022 e 2023)	11
Figura 6 - Peso (%) da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2020 a 2023)	12
Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2022 e 2023)	16
Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2023 (milhões de euros)	17
Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2020 a 2023)	17
Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2022 e 2023)	21
Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2023 (milhões de euros)	22
Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2020 a 2023)	22

(página em branco)

1. Sumário executivo

Em 2023, o saldo importador de produtos energéticos foi de 6 806 milhões de euros, o valor dos produtos energético importados caiu 33,7%, e o valor dos produtos energéticos exportado 18,6%, representando, face a 2022, uma redução significativa do saldo importador em 41,9% em euros e 41,1% em dólares.

Para esta redução do saldo importador contribuiu, principalmente, a diminuição generalizada dos preços dos produtos energéticos, acompanhado de uma quebra dos volumes associados, em grande parte devido à desaceleração da economia mundial, a continuidade da guerra na Ucrânia, e o conflito no Médio Oriente, comprometendo assim o desempenho do comércio internacional.

A evolução dos preços nos mercados internacionais, revela uma quebra acentuada das importações e exportações, como referido. Em ambos os fluxos (importação e exportação), em euros, face a 2022, destaca-se a quebra, do preço dos refinados (-17,7% e -17,3%, respetivamente), da energia elétrica (-43,4% e -36,7%, respetivamente), do gás natural (-54,4% e -18,2%, respetivamente) e dos biocombustíveis (-38,1 e -15,1% respetivamente). A cotação do Brent, também diminuiu 18,2%, o que se traduz numa mudança nas condições dos mercados, face a 2022, contribuindo também, para a melhoria do saldo importador.

O peso do saldo importador no saldo da balança de mercadorias FOB registou uma redução de 13 p.p. (25,3% em 2023 versus 38,3%, em 2022). O peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total da balança de mercadorias, diminuiu 5,1 p.p. e 1,5 p.p. respetivamente, face a 2022.

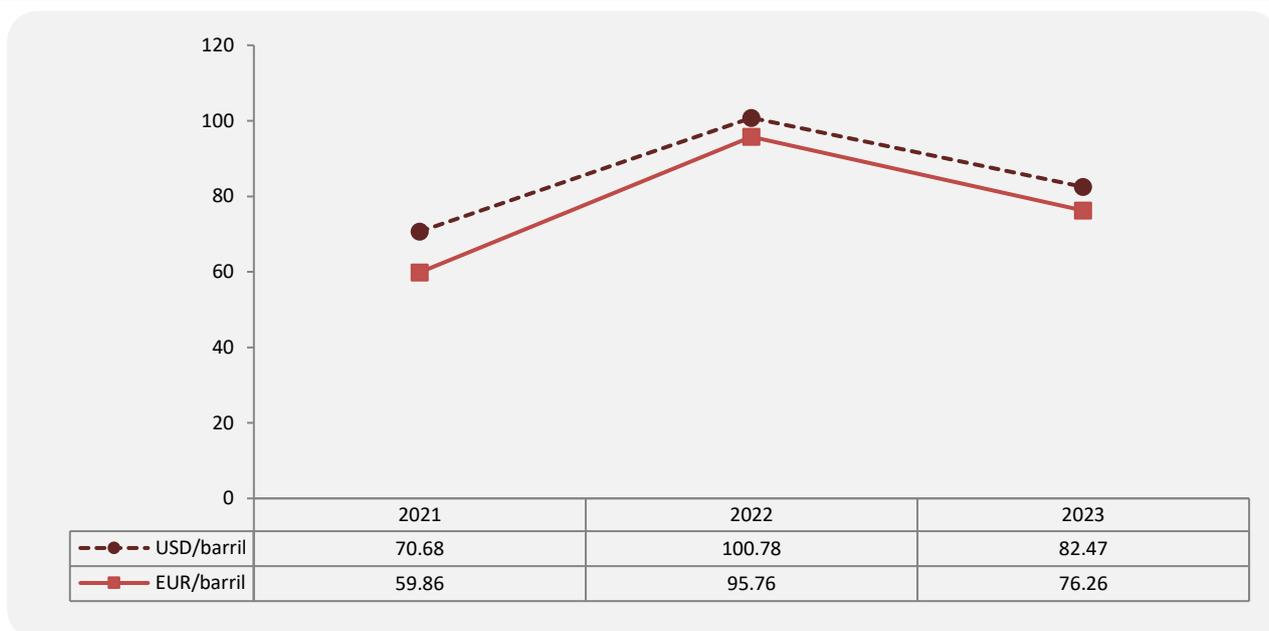
Quanto ao peso do saldo importador de produtos energéticos no PIBpm verificou-se uma diminuição de 2,3 p.p., face a 2022.

2. Mercados petrolíferos

2.1 Preços

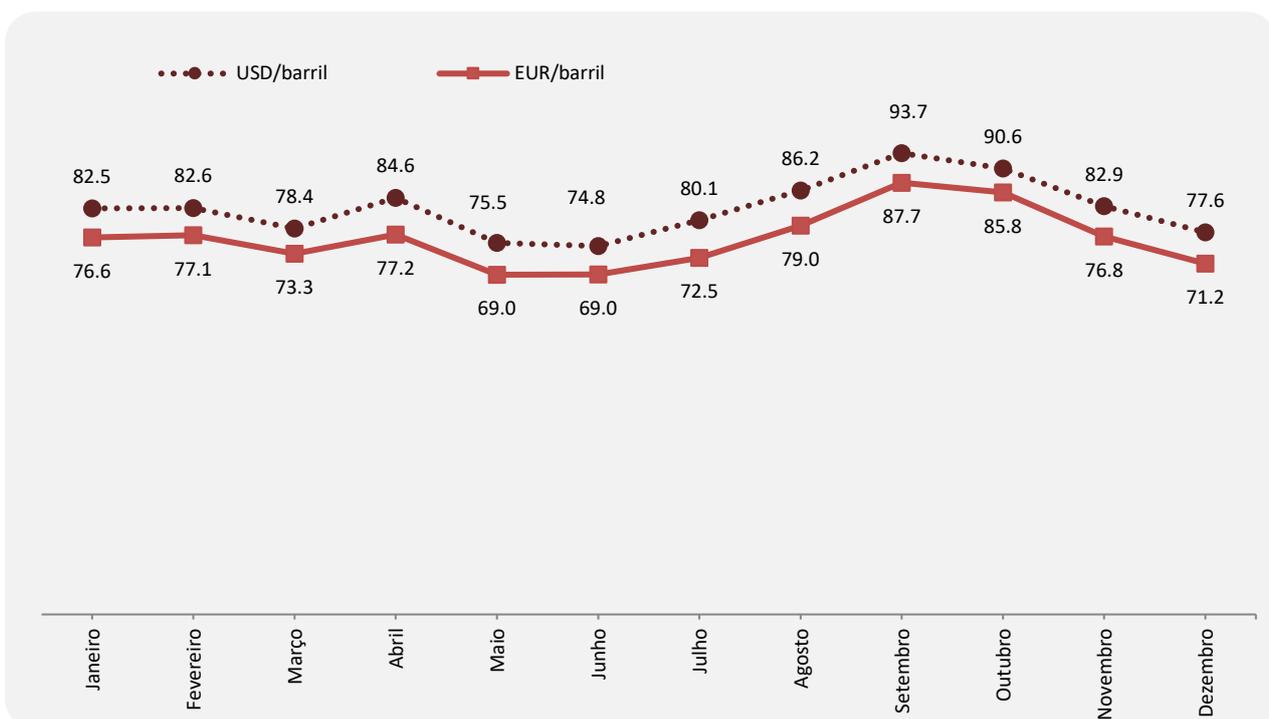
Em 2023, a cotação do Brent atingiu o valor médio de 82,47 USD/barril (76,26 EUR/barril), representando, face a 2022, uma redução de 18,2%. O valor máximo de 97,10 USD/barril, ocorreu em setembro, contra o mínimo do ano de 71,03 USD/barril, verificado em março.

Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2021 a 2023)



Fonte: Energy Information Administration - Official Energy Statistics from US Government (EIA)

Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2023)



Fonte: EIA

2.2 Origens do petróleo bruto

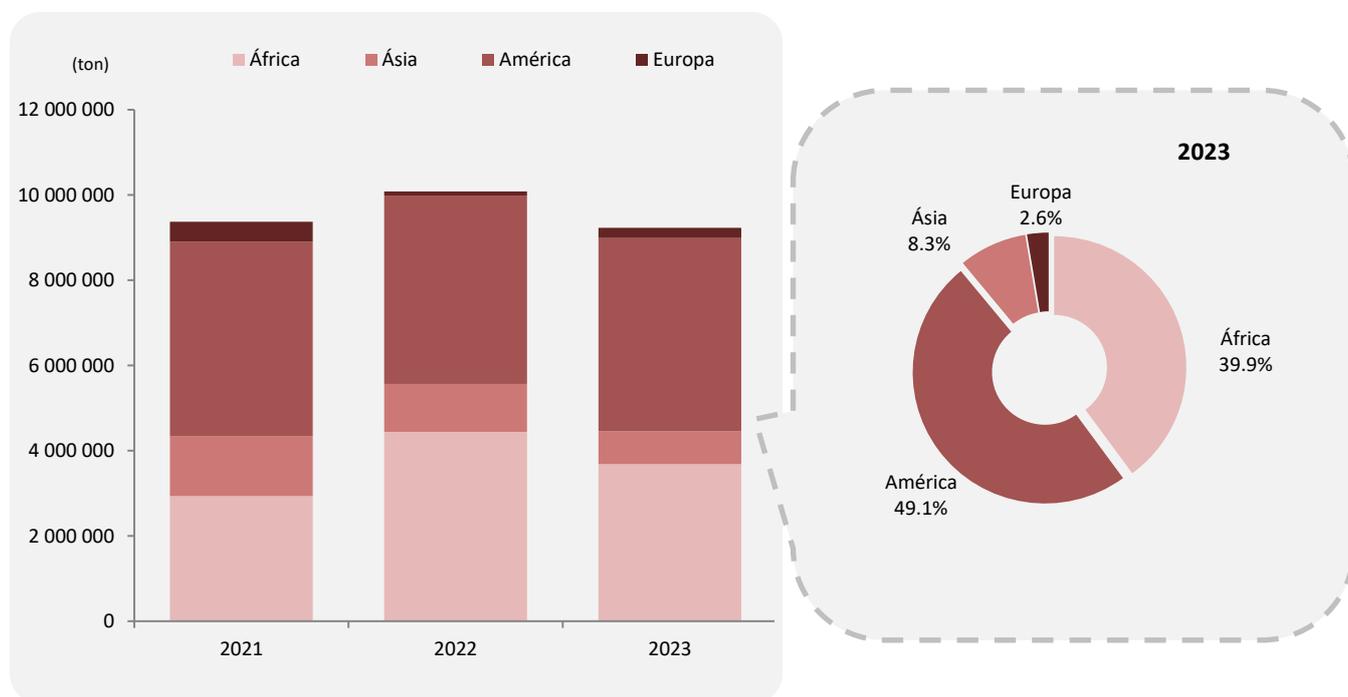
Em 2023, Portugal importou 9,2 milhões de toneladas de petróleo bruto, menos 8,5% face a 2022. Em 2023, as importações provenientes do continente africano (39,9%) e americano (49,1%) asseguraram cerca de 89% dos fornecimentos de petróleo bruto. O Brasil reforçou a sua posição como principal fornecedor de petróleo bruto, tendo contribuído com 43,2%, seguido da Argélia, com 14,6% e a Nigéria, com 13,1%.

Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2021 a 2023)

Petróleo bruto (ton)	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
África	2 940 005	4 443 594	3 685 227	-17.1	25.3
América	4 558 395	4 415 982	4 530 840	2.6	-0.6
Ásia	1 406 604	1 124 526	770 172	-31.5	-45.2
Europa	469 960	96 519	242 498	151.2	-48.4
Total	9 374 964	10 080 622	9 228 737	-8.5	-1.6

Fonte: Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2021 a 2023)



Fonte: DGEG

Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2021 a 2023)

País de origem	2021		2022		2023	
	ton	USD/ton	ton	USD/ton	ton	USD/ton
Angola	131 058	490	909 725	763	258 895	630
Arábia Saudita	245 566	433	0	-	0	-
Argélia	243 327	554	1 138 605	785	1 348 887	656
Azerbaijão	1 161 038	543	1 124 526	780	770 172	677
Brasil	3 612 278	509	3 858 487	753	3 988 544	588
Canadá	0	-	90 104	754	0	-
E.U.A	946 117	533	467 391	759	542 296	633
Gabão	0	-	142 709	884	0	-
Gana	0	-	0	-	379 630	600
Guiné Equatorial	265 813	480	133 435	915	0	-
Nigéria	2 047 560	492	1 376 501	788	1 207 663	649
NW Europa	113 769	572	96 519	798	242 498	647
República do Congo	252 247	504	742 619	862	490 151	618
Reino Unido	356 191	444	0	-	0	-
Totais	9 374 964	508	10 080 622	778	9 228 737	621

Fonte: DGEG

3. Saldo importador

Em 2023, o saldo importador de produtos energéticos foi de 6 806 milhões de euros, representando uma melhoria de 41,9% em euros e de 41,1% em dólares, face a 2022.

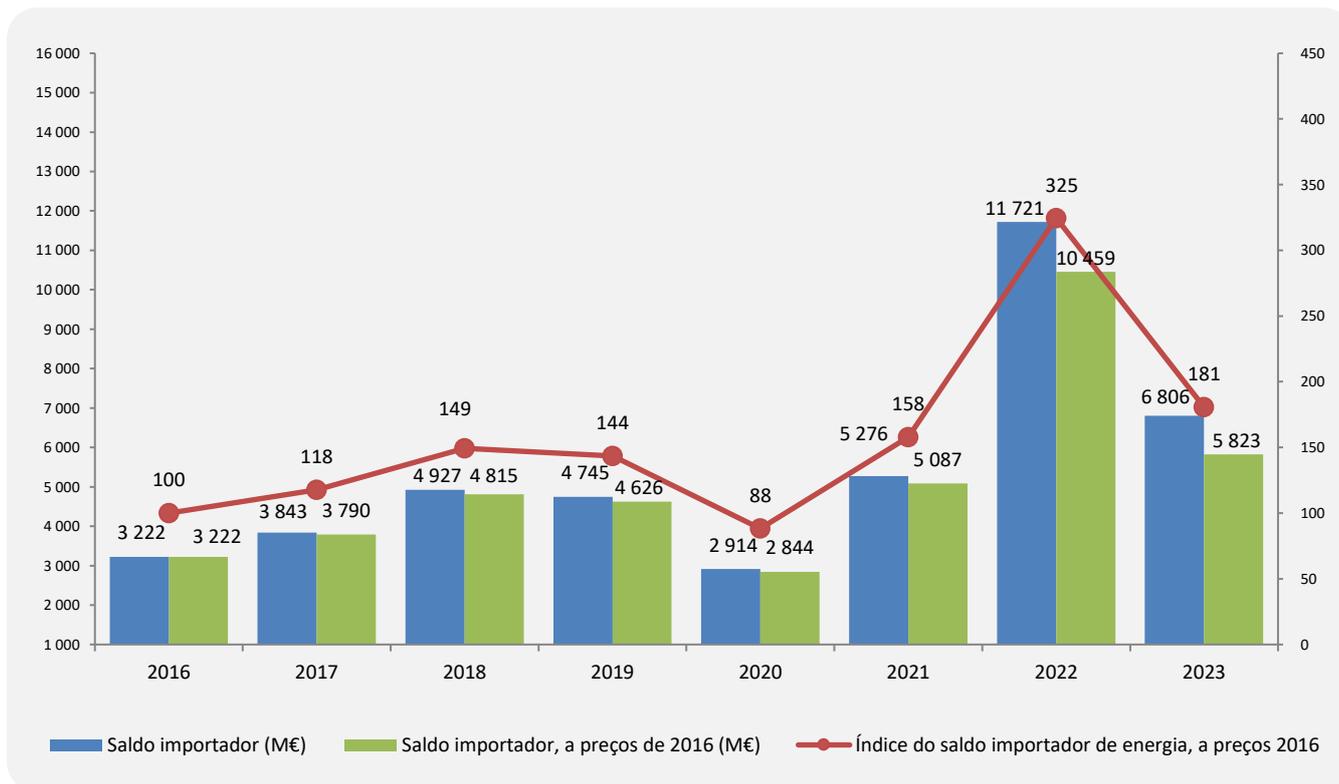
Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2021 a 2023)

	2021	2022	% 2022/_21	2023	% 2023/_22
10⁶ USD	6 241	12 400	98.7	7 300	-41.1
10⁶ EUR	5 276	11 721	122.1	6 806	-41.9

Fonte: DGEG

Considerando o Índice de Preços no Consumidor (IPC), exceto habitação, como fator de atualização do saldo importador de produtos energéticos, e tomando como referência preços de 2016=100 (ano base das contas nacionais do INE), constata-se que esse saldo apresentou, face a 2022, uma redução significativa, conforme índice representado no gráfico.

Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos



Fonte: DGEG e Instituto Nacional de Estatística (INE)

Na tabela da página seguinte apresenta-se a desagregação do saldo importador, com destaque para os respetivos fluxos físicos e monetários que o compõem.

Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2021 a 2023)

Rúbricas	Unidade	2021	2022	% 2022/_21	2023	% 2023/_22
1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS	10 ³ ton	13 734	15 128	10.1	14 334	-5.2
	10 ⁶ USD	7 356	12 373	68.2	9 584	-22.5
	10 ⁶ EUR	6 225	11 795	89.5	8 859	-24.9
1.1. PETRÓLEO BRUTO	10 ³ ton	9 375	10 081	7.5	9 229	-8.5
	10 ⁶ USD	4 764	7 845	64.7	5 728	-27.0
	10 ⁶ EUR	4 016	7 462	85.8	5 292	-29.1
1.2. REFINADOS	10 ³ ton	4 359	5 047	15.8	5 105	1.1
	10 ⁶ USD	2 593	4 528	74.6	3 856	-14.8
	10 ⁶ EUR	2 209	4 333	96.2	3 567	-17.7
2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾	GWh	8 917	12 171	36.5	13 545	11.3
	10 ⁶ USD	1 287	2 228	73.1	1 296	-41.8
	10 ⁶ EUR	1 089	2 116	94.4	1 198	-43.4
3. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	12	9	-19.4	4	-60.9
	10 ⁶ USD	5	6	19.7	3	-56.4
	10 ⁶ EUR	4	6	32.3	2	-57.1
4. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS	10 ³ ton	217	261	20.6	256	-1.9
	10 ⁶ USD	28	36	28.1	43	18.1
	10 ⁶ EUR	24	34	43.4	39	15.3
5. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	67 610	69 187	2.3	57 657	-16.7
	10 ⁶ USD	2 049	4 269	108.3	1 882	-55.9
	10 ⁶ EUR	1 733	4 052	133.8	1 846	-54.4
6. IMPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	85	99	16.2	104	5.0
	10 ⁶ USD	130	150	14.9	93	-38.1
	10 ⁶ EUR	110	139	25.4	86	-38.1
7. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6)	10 ⁶ USD	10 857	19 063	75.6	12 900	-32.3
	10 ⁶ EUR	9 185	18 142	97.5	12 031	-33.7
8. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS ⁽²⁾	10 ³ ton	6 497	5 806	-10.6	6 256	7.8
	10 ⁶ USD	3 871	5 522	42.6	4 720	-14.5
	10 ⁶ EUR	3 248	5 279	62.5	4 366	-17.3
9. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	0	0	-	0	-
	10 ⁶ USD	0	0	-	0	-
	10 ⁶ EUR	0	0	-	0	-
10. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽³⁾ E OUTROS	10 ³ ton	583	589	1.0	455	-22.8
	10 ⁶ USD	103	140	36.3	126	-10.1
	10 ⁶ EUR	87	133	53.1	116	-12.5
11. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾	GWh	4 188	2 911	-30.5	3 331	14.4
	10 ⁶ USD	447	481	7.6	313	-35.0
	10 ⁶ EUR	378	457	20.9	289	-36.7
12. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	2 192	4 676	113.3	10 061	115.2
	10 ⁶ USD	92	416	354.3	353	-15.3
	10 ⁶ EUR	108	455	321.7	372	-18.2
13. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	75	58	-22.2	70	20.1
	10 ⁶ USD	103	103	0.2	89	-13.9
	10 ⁶ EUR	88	97	9.8	82	-15.1
14. EXPORTAÇÃO TOTAL (8+9+10+11+12+13)	10 ⁶ USD	4 616	6 662	44.3	5 601	-15.9
	10 ⁶ EUR	3 909	6 421	64.3	5 226	-18.6
15. SALDO IMPORTADOR (7-14)	10 ⁶ USD	6 241	12 400	98.7	7 300	-41.1
	10 ⁶ EUR	5 276	11 721	122.1	6 806	-41.9

Fonte: DGEG - Sistema Estatístico do Petróleo, Carvão e Gás Natural

(1) INE - Comércio Internacional de Bens (CI)

(2) As exportações de refinados incluem os fornecimentos à navegação marítima e aviação internacionais.

(3) INE - CI - Capítulo 44 (Madeira, carvão vegetal e obras de madeira); inclui resíduos renováveis e não renováveis

O peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB registou uma redução de 13 p.p. face ao ano anterior (25,3% em 2023 versus 38,3%, em 2022).

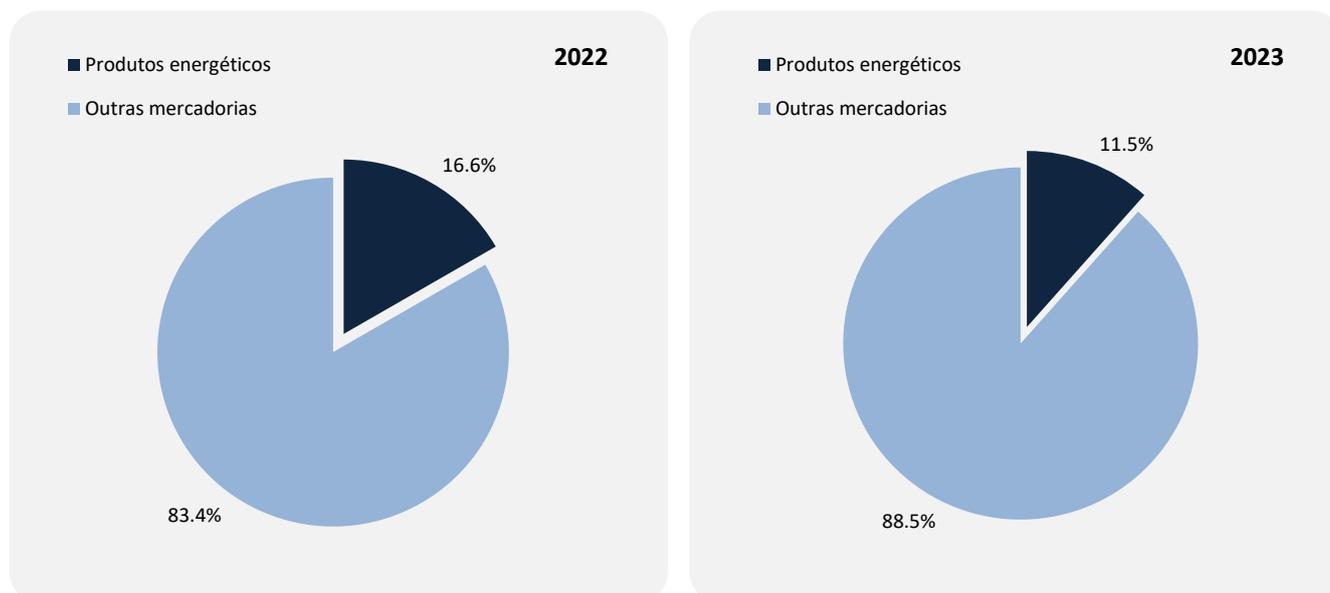
O peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total da balança de mercadorias, diminuiu 5,1 p.p e 1,5 p.p respetivamente, face a 2022. No caso das importações, o seu peso passou de 16,6% em 2022 para 11,5% em 2023, no caso das exportações passou de 8,2% em 2022 para 6,7% em 2023.

Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2021 a 2023)

	Importação (10 ⁶ €)			Exportação (10 ⁶ €)			Saldo Importador		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Produtos energéticos (Total)	9 185	18 142	12 031	3 909	6 421	5 226	5 276	11 721	6 806
	11.1%	16.6%	11.5%	6.1%	8.2%	6.7%	27.6%	38.3%	25.3%
Total mercadorias FOB	82 757	108 974	104 439	63 619	78 403	77 583	19 138	30 571	26 856

Fonte: DGEG e Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

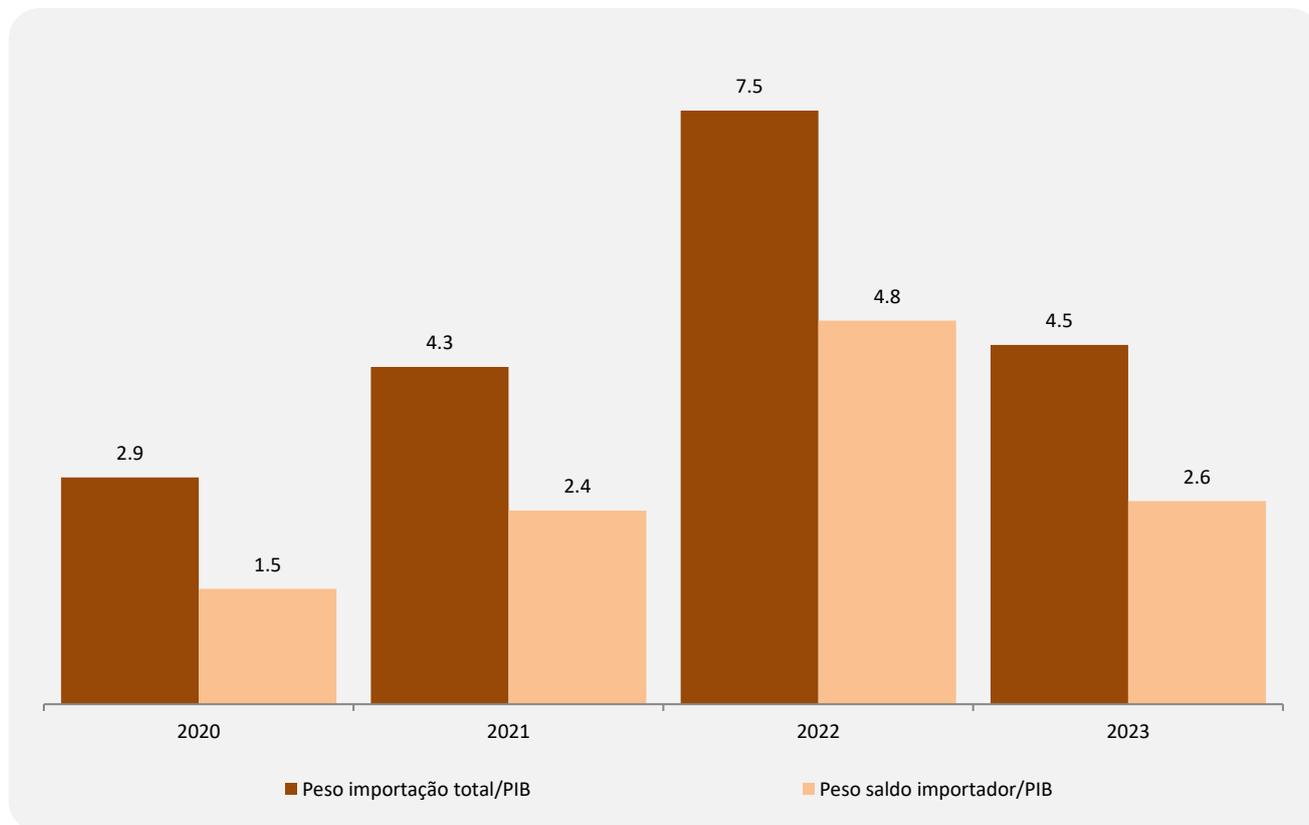
Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2022 e 2023)



Fonte: DGEG e GEE

Em 2023, quer o peso do saldo importador, quer o peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (Produto Interno Bruto a preços de mercado), registaram uma descida acentuada, face a 2022, aproximando-se dos valores de 2021, conforme a figura 6.

Figura 6 - Peso (%) da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2020 a 2023)



Fonte: DGEG e INE

4. Importação de produtos energéticos

Em 2023 e face ao ano anterior, registou-se uma inversão do panorama nacional, verificou-se uma redução generalizada das quantidades importadas, nomeadamente, o petróleo bruto (-8,5%), a biomassa (-1,9%), e o gás natural (-16,7%), com a exceção da energia elétrica e os biocombustíveis que registaram um aumento das quantidades importadas (+11,3% e 5%, respetivamente). Simultaneamente, verificou-se uma redução significativa dos preços médios internacionais dos produtos energéticos. Os valores das importações, em euros, diminuíram 33,7% face a 2022 (-32,3% em dólares). A evolução dos preços nos mercados internacionais contribuiu significativamente para esta redução, nomeadamente a cotação do Brent, cujo valor diminuiu em 29,1% (Euros), não obstante, ter-se mantido a conjuntura desfavorável internacional, nomeadamente a continuidade do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e mais recentemente, no Médio Oriente.

Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2021 a 2023)

Rúbricas	Unidade	2021	2022	% 2022/_21	2023	% 2023/_22
1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS	10 ³ ton	13 734	15 128	10.1	14 334	-5.2
	10 ⁶ USD	7 356	12 373	68.2	9 584	-22.5
	10 ⁶ EUR	6 225	11 795	89.5	8 859	-24.9
1.1. PETRÓLEO BRUTO	10 ³ ton	9 375	10 081	7.5	9 229	-8.5
	10 ⁶ USD	4 764	7 845	64.7	5 728	-27.0
	10 ⁶ EUR	4 016	7 462	85.8	5 292	-29.1
1.2. REFINADOS	10 ³ ton	4 359	5 047	15.8	5 105	1.1
	10 ⁶ USD	2 593	4 528	74.6	3 856	-14.8
	10 ⁶ EUR	2 209	4 333	96.2	3 567	-17.7
2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	GWh	8 917	12 171	36.5	13 545	11.3
	10 ⁶ USD	1 287	2 228	73.1	1 296	-41.8
	10 ⁶ EUR	1 089	2 116	94.4	1 198	-43.4
3. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	12	9	-19.4	4	-60.9
	10 ⁶ USD	5	6	19.7	3	-56.4
	10 ⁶ EUR	4	6	32.3	2	-57.1
4. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA	10 ³ ton	217	261	20.6	256	-1.9
	10 ⁶ USD	28	36	28.1	43	18.1
	10 ⁶ EUR	24	34	43.4	39	15.3
5. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	67 610	69 187	2.3	57 657	-16.7
	10 ⁶ USD	2 049	4 269	108.3	1 882	-55.9
	10 ⁶ EUR	1 733	4 052	133.8	1 846	-54.4
6. IMPORTAÇÃO DE BIOCMBUSTÍVEL	10 ³ ton	85	99	16.2	104	5.0
	10 ⁶ USD	130	150	14.9	93	-38.1
	10 ⁶ EUR	110	139	25.4	86	-38.1
7. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6)	10 ⁶ USD	10 857	19 063	75.6	12 900	-32.3
	10 ⁶ EUR	9 185	18 142	97.5	12 031	-33.7

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar em detalhe, o contributo de cada um dos produtos no total das quantidades importadas de refinados, cujo peso total, face a 2022, aumentou 1,1%. Destacam-se as gasolinas (+50,8%), gasóleos (+36,8%), jet (+26,4%) e a nafta química (+72,2%). No sentido contrário, destaca-se o butano, propano e GPL auto (-27%, -37,1%, 52,7% respetivamente), o gasóleo de aquecimento (-14,4%), fuelóleo (-13,5%), os asfaltos (-8,3%) e outros componentes (-13,5%).

Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2021 a 2023)

Importação de Refinados (ton)	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
Butano	129 303	150 661	110 011	-27.0	-14.9
Propano	513 103	667 981	420 345	-37.1	-18.1
GPL auto	2 182	2 068	978	-52.7	-55.2
Gasolinas	197 980	230 033	346 940	50.8	75.2
Gasolina de aviação	1 451	1 770	1 879	6.1	29.5
Gasóleos	1 205 140	1 116 295	1 526 613	36.8	26.7
Gasóleo de aquecimento	100 214	83 689	71 674	-14.4	-28.5
Jet	120 611	332 503	420 266	26.4	248.4
Fuelóleo	157 273	186 772	161 594	-13.5	2.7
Lubrificantes	40 416	35 983	35 222	-2.1	-12.9
Nafta química	188 460	27 460	47 274	72.2	-74.9
Asfaltos	227 229	201 689	184 882	-8.3	-18.6
Coque de petróleo	280 406	335 063	328 704	-1.9	17.2
Outros componentes ⁽⁴⁾	1 195 574	1 675 013	1 448 441	-13.5	21.2
Total	4 359 342	5 046 983	5 104 824	1.1	17.1

Fonte: DGEG

(4) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, de gasóleo e de fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

No que se refere à evolução dos preços médios de importação dos produtos energéticos face ao ano anterior, as tabelas seguintes são demonstrativas da redução significativa dos preços da energia, com destaque para a energia elétrica (-49,1%), gás natural (-45,3%), os biocombustíveis (-36,4%) e o petróleo bruto (-22,5%). Relativamente aos produtos refinados agrupados, registaram reduções de preços no GPL (-14%), nas gasolinas (-17,8%), nos gasóleos (-24,2%), nos lubrificantes (-7,1%), nos outros produtos (18,9%) e outros componentes (-24,2%).

Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em euros (2021 a 2023)

Energia Primária	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
Petróleo bruto (EUR/ton)	428.38	740.22	573.37	-22.5	33.8
Gás natural (EUR/MWh)	25.63	58.57	32.02	-45.3	24.9
Carvão (EUR/ton)	370.72	608.92	667.40	9.6	80.0
Biomassa (EUR/ton)	109.74	130.50	153.35	17.5	39.7
Energia elétrica (EUR/MWh)	122.08	173.86	88.47	-49.1	-27.5
Biocombustível (EUR/ton)	626.31	1 294.53	823.52	-36.4	31.5

Produtos Refinados (EUR/ton)	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
GPL	523.70	702.42	603.74	-14.0%	15.3%
Gasolinas	674.75	1 121.58	921.55	-17.8%	36.6%
Gasóleos	567.06	1 092.41	828.28	-24.2%	46.1%
Lubrificantes	2 365.17	3 024.04	2 810.42	-7.1%	18.8%
Outros produtos ⁽⁵⁾	401.14	647.09	524.97	-18.9%	30.9%
Outros componentes ⁽⁶⁾	426.92	821.55	622.98	-24.2%	45.9%

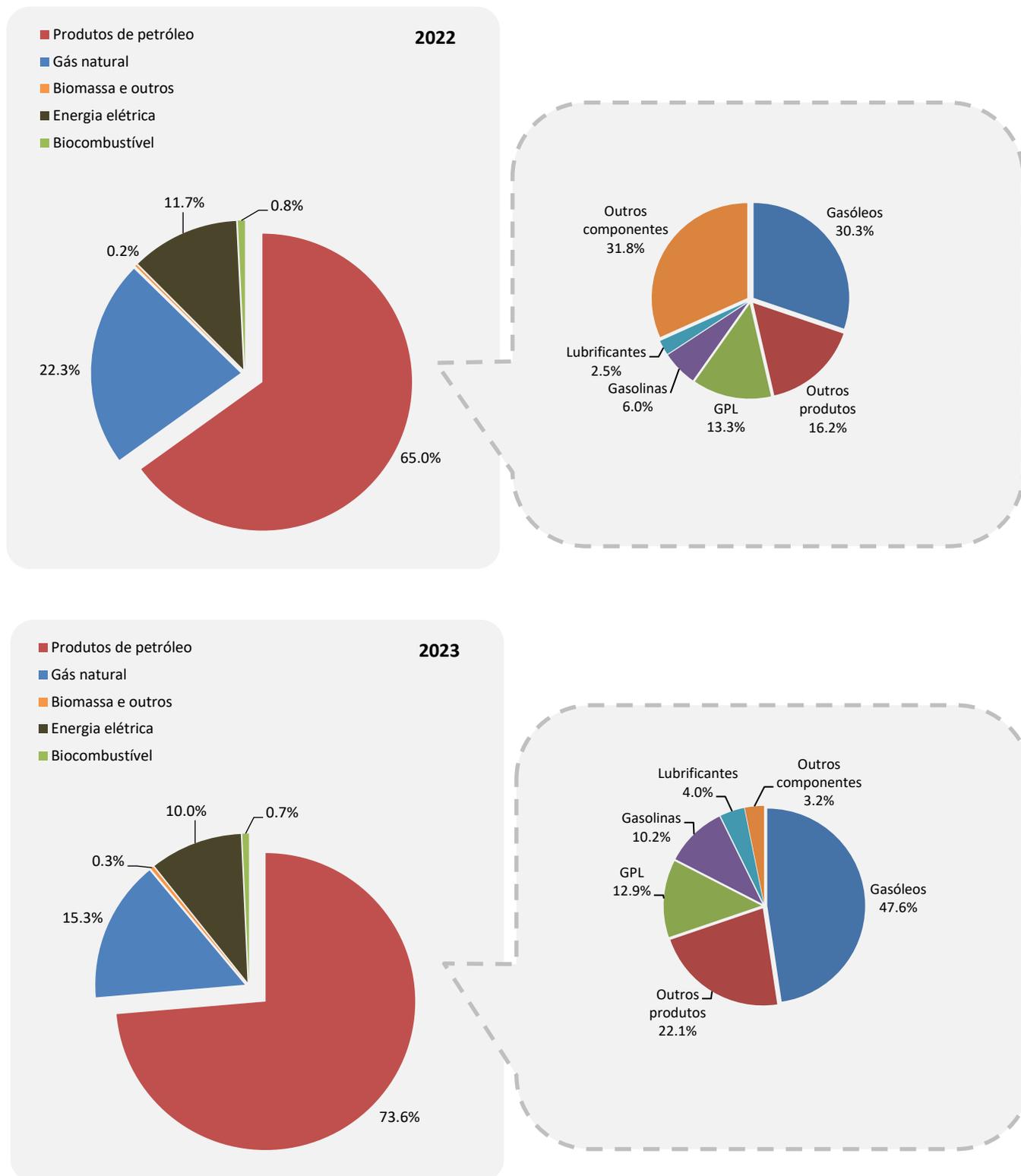
Fonte: DGEG

(5) Jet, fuelóleo, nafta química, asfaltos, coque de petróleo.

(6) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

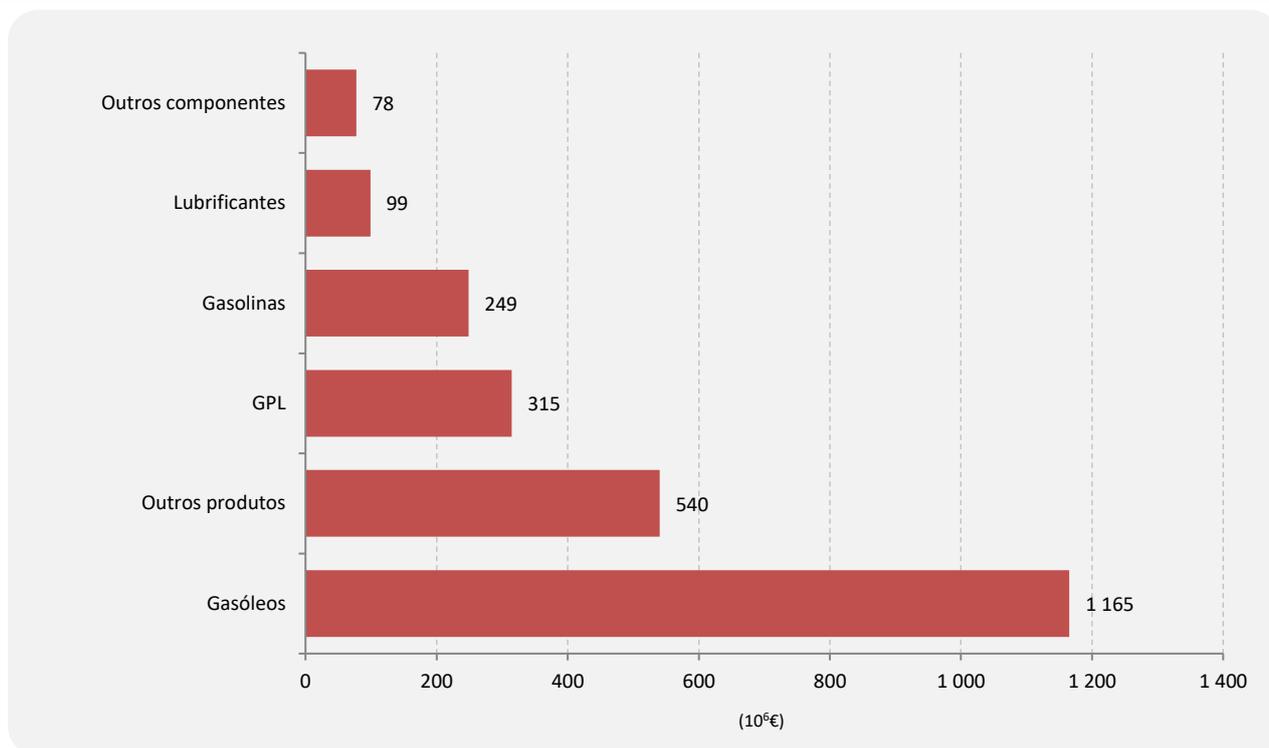
Na estrutura de importação de produtos energéticos (figuras 7 e 8), em 2023, o peso dos produtos de petróleo aumentou 8,6 p.p. face a 2022 (65% versus 73,6%). Salienta-se a importância do gás natural na estrutura global (15,3%) e da energia elétrica (10%), apesar de se ter registado uma diminuição do seu peso, face a 2022, de 7 p.p. e 1,7 p.p, respetivamente.

Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2022 e 2023)



Fonte: DGEG

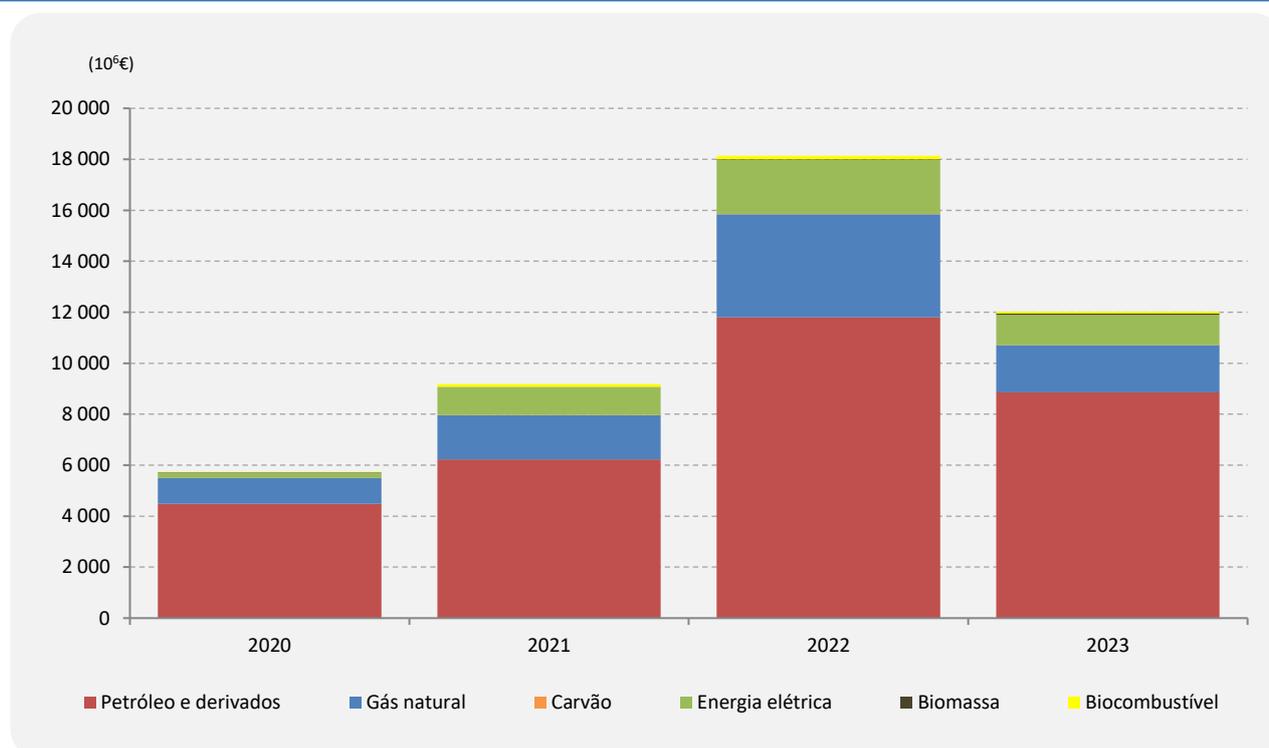
Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2023 (milhões de euros)



Fonte: DGEG

Em 2023, face ao ano anterior, verificou-se uma diminuição nos valores de importação de todos os produtos energéticos, exceto a biomassa.

Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2020 a 2023)



Fonte: DGEG

5. Exportação de produtos energéticos

Em 2023 o valor médio das exportações de produtos energéticos diminuiu 18,6%, em euros, e em dólares 15,9%. Por outro lado, verificou um aumento generalizado das quantidades exportadas, com exceção da biomassa (-22,8%).

Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2021 a 2023)

Rúbricas	Unidade	2021	2022	% 2022/_21	2023	% 2023/_22
1. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS	10 ³ ton	6 497	5 806	-10.6	6 256	7.8
	10 ⁶ USD	3 871	5 522	42.6	4 720	-14.5
	10 ⁶ EUR	3 248	5 279	62.5	4 366	-17.3
2. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	0	0	-	0	-
	10 ⁶ USD	0	0	-	0	-
	10 ⁶ EUR	0	0	-	0	-
3. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA E OUTROS	10 ³ ton	583	589	1.0	455	-22.8
	10 ⁶ USD	103	140	36.3	126	-10.1
	10 ⁶ EUR	87	133	53.1	116	-12.5
4. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	GWh	4 188	2 911	-30.5	3 331	14.4
	10 ⁶ USD	447	481	7.6	313	-35.0
	10 ⁶ EUR	378	457	20.9	289	-36.7
5. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	2 192	4 676	113.3	10 061	115.2
	10 ⁶ USD	92	416	354.3	353	-15.3
	10 ⁶ EUR	108	455	321.7	372	-18.2
6. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	75	58	-22.2	70	20.1
	10 ⁶ USD	103	103	0.2	89	-13.9
	10 ⁶ EUR	88	97	9.8	82	-15.1
7. TOTAL (1+2+3+4+5+6)	10 ⁶ USD	4 616	6 662	44.3	5 601	-15.9
	10 ⁶ EUR	3 909	6 421	64.3	5 226	-18.6

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar, face a 2022, os produtos que mais contribuíram para o aumento das quantidades exportadas de refinados, que se traduziu em +7,8%, nomeadamente o aumento das quantidades exportadas de propano (+152,2%), nafta química (+159,8%), butano (+38,2%), jet (+17,6%) e gasolinas (+6,9%).

Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2021 a 2023)

Exportação de refinados (ton)	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
Butano	16 221	28 320	39 128	38.2	141.2
Propano	17 002	19 218	48 465	152.2	185.1
GPL auto	1 591	939	0	-100.0	-100.0
Gasolinas	975 718	943 165	1 007 931	6.9	3.3
Gasolina de aviação	0	0	0	-	-
Gasóleos	1 444 231	536 591	499 581	-6.9	-65.4
Gasóleo de aquecimento	0	0	0	-	-
Jet	643 271	1 262 114	1 484 106	17.6	130.7
Fuelóleo	2 064 522	1 816 088	1 908 889	5.1	-7.5
Lubrificantes	46 636	10 671	6 260	-41.3	-86.6
Nafta química	224 330	318 406	827 195	159.8	268.7
Asfaltos	43 164	15 237	10 988	-27.9	-74.5
Coque de petróleo	0	0	0	-	-
Outros componentes	1 020 490	854 831	423 580	-50.4	-58.5
Total	6 497 176	5 805 579	6 256 125	7.8	-3.7

Fonte: DGEG

Em 2023, conforme as tabelas seguintes, registou-se face a 2022 uma redução significativa de todos os preços de (re)exportação, com destaque para o gás natural (-62%), energia elétrica (-44,7%) e os biocombustíveis (-29,3%), a exceção foi a biomassa que aumentou 13,4%. Na desagregação dos produtos refinados, também é visível a diminuição dos preços, exceto os lubrificantes (+5,6%).

Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em euros (2021 a 2023)

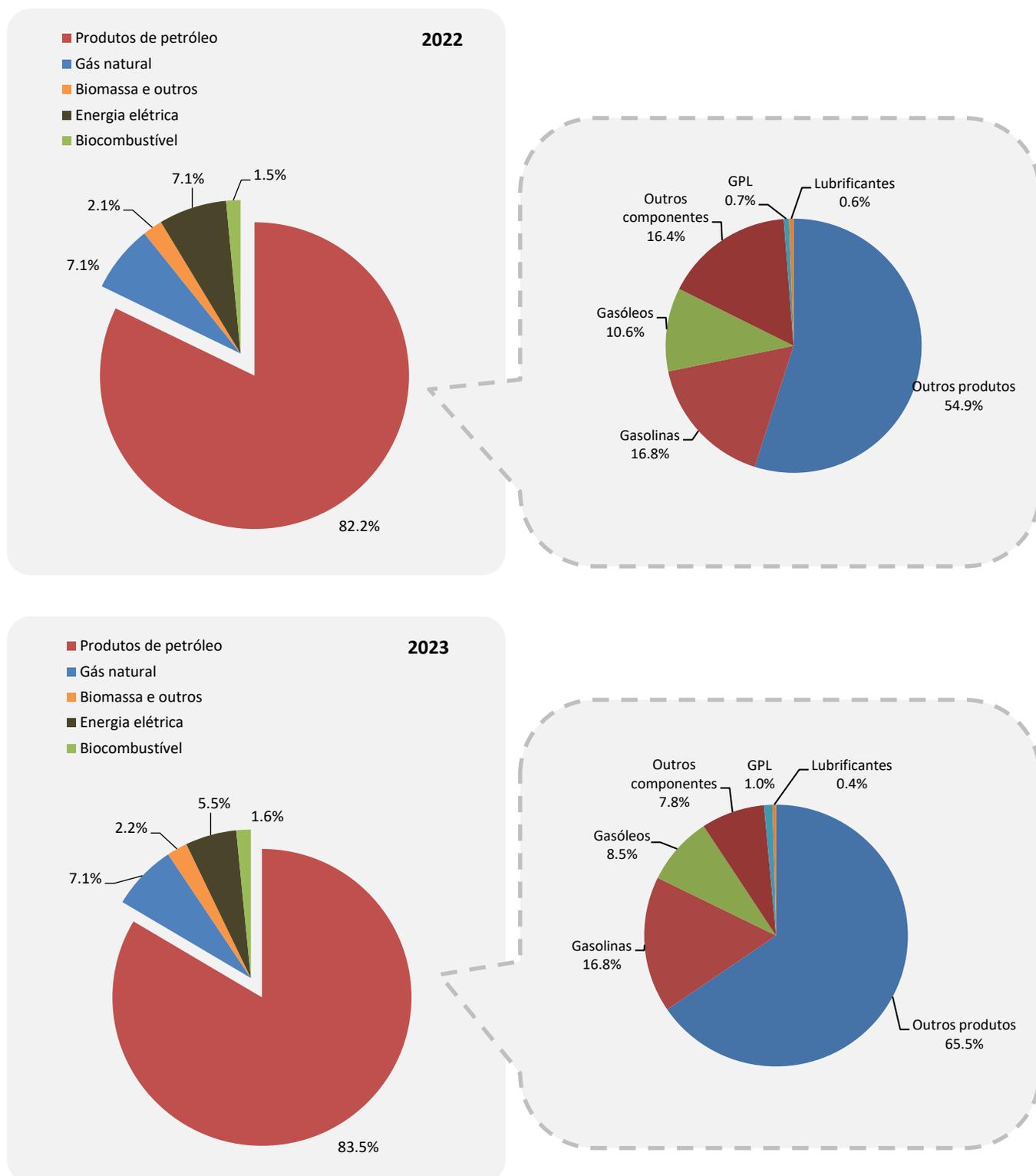
Energia primária	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
Gás natural (EUR/MWh)	49.17	97.22	36.97	-62.0	-24.8
Carvão (EUR/t)	-	-	-	-	-
Biomassa (EUR/t)	148.96	225.71	255.85	13.4	71.8
Energia elétrica (EUR/MWh)	90.30	157.06	86.88	-44.7	-3.8
Biocombustível (EUR/t)	1 178.01	1 663.91	1 176.35	-29.3	-0.1

Produtos refinados (EUR/ton)	2021	2022	2023	% 2023/_22	% 2023/_21
GPL	521.02	727.80	501.33	-31.1%	-3.8%
Gasolinas	532.55	942.78	712.22	-24.5%	33.7%
Gasóleos	439.62	1 046.20	769.14	-26.5%	75.0%
Lubrificantes	1 023.28	2 830.11	2 988.54	5.6%	192.1%
Outros produtos	445.16	849.67	678.10	-20.2%	52.3%
Outros componentes	689.02	1 010.98	783.72	-22.5%	13.7%

Fonte: DGEG

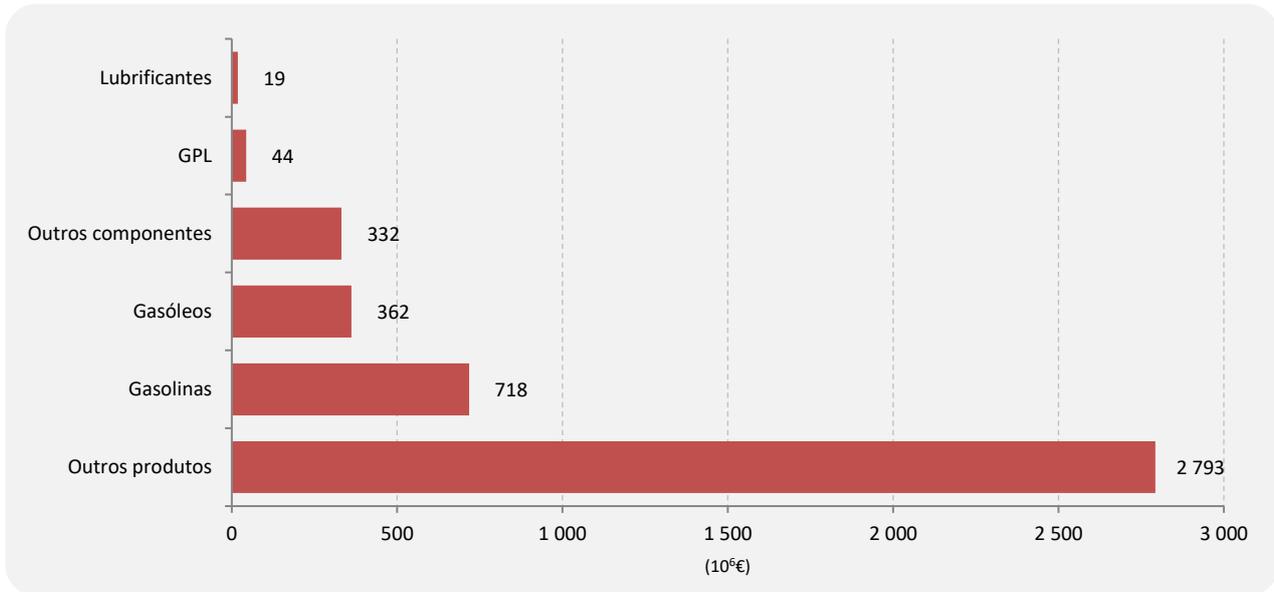
Em termos de estrutura, os produtos que em 2023 mais contribuíram para o valor de exportação, conforme a figura 10, foram os produtos de petróleo, que representaram 83,5% do total exportado. Destaca-se os outros produtos (65,5%), que agregam o fuelóleo, o jet, nafta química, asfaltos e as gasolinas (16,8%).

Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2022 e 2023)



Fonte: DGEG

Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2023 (milhões de euros)

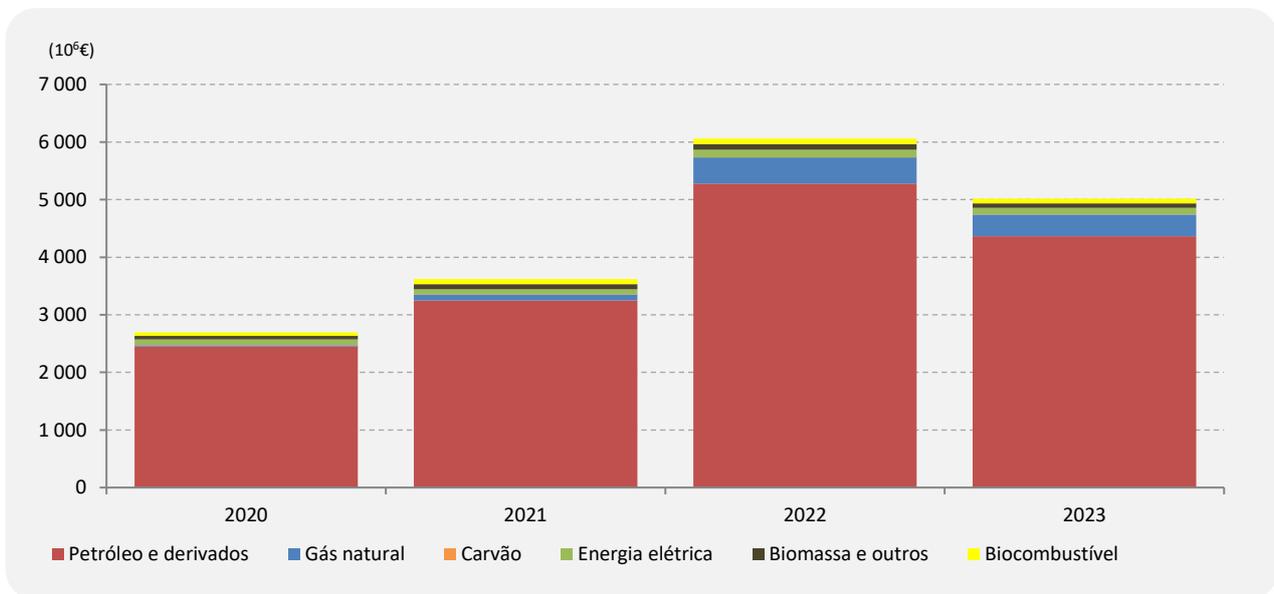


Fonte: DGEG

Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexano, parafinas, tolueno, white spirit, xileno e outros solventes.

No que se refere à evolução do valor das exportações, em 2023, verificou-se uma redução generalizada dos valores.

Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2020 a 2023)



Fonte: DGEG

6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2023

- 1) **Redução do saldo importador de produtos energéticos** em 41,9% em euros e 41,1% em dólares, face a 2022;
- 2) **Melhoria do peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB** em 13 p.p., face a 2022;
- 3) **Melhoria do peso do saldo importador no PIBpm** em 2,3 p.p., face a 2022;
- 4) **Redução das quantidades importadas** de gás natural em 16,7%, de petróleo bruto em 8,5% e biomassa em 1,9%, face a 2022;
- 5) **Aumento das quantidades importadas** de energia elétrica em 11,3%, biocombustíveis em 5% e refinados de petróleo em 1,1%, face a 2022;
- 6) **Diminuição do valor de importação dos produtos energéticos** em 33,7% em euros e 32,3% em dólares, face a 2022;
- 7) **Aumento das quantidades (re)exportadas** de gás natural em 115,2%, biocombustível em 20,1%, energia elétrica em 14,4% e refinados em 7,8%, face a 2022.
- 8) **Diminuição das quantidades exportadas** de biomassa em 22,8%, face a 2022;
- 9) **Diminuição do valor da (re)exportação dos produtos energéticos** em 18,6% em euros e 15,9% em dólares, face a 2022;

7. Siglas, abreviaturas e unidades de medida

Barril	Unidade de medida de volume (usada na cotação do petróleo) equivalente a 159 litros
Brent	Tipo de petróleo bruto proveniente do Mar do Norte, utilizado como referência de preço
CI	Comércio Internacional
DGEG	Direção-Geral de Energia e Geologia
EIA	Energy Information Administration - EUA
EUA	Estados Unidos da América
EUR	Euro
FOB	"Free on board": inclui o custo da mercadoria e colocação no navio
GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos
GPL	Gás de petróleo liquefeito
MWh	Mega-Watt-hora: unidade energética equivalente a 10^6 Wh
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
MTBE	Methyl tert-butyl ether (aditivo da gasolina)
M€	Milhão de Euros
p.p.	Pontos percentuais
PIB	Produto interno bruto
PIBpm	Produto interno bruto a preços de mercado
ton	Tonelada (10^3 kg)
USD	Dólar dos EUA
W	Watt: unidade de potência elétrica